

/ EDITORIAL

Esporte, ciência e inovação em favor do desenvolvimento

A ligação dos brasileiros com os esportes tem cada vez mais ramificações, e o futebol disputa espaço com outras modalidades, como vôlei, ginástica, surfe, natação, atletismo, skate e judô. As conquistas dos atletas brasileiros inspiram novas gerações, atraem praticantes e são exemplo de que o esporte não é apenas entretenimento, mas também um meio para o desenvolvimento, inclusão e geração de renda.

O setor impulsiona uma cadeia diversificada que engloba clubes, academias, fabricantes de equipamentos, eventos, turismo, medicina esportiva e tecnologia. No ano passado, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) divulgou um estudo sobre o peso dos esportes na economia brasileira com base em dados de 2023. No período, o segmento movimentou R\$ 183,4 bilhões no País, valor equivalente a 1,69% do PIB.

Destinar recursos aos esportes significa investir em crescimento, inovação e oportunidades. Da mesma forma, iniciativas que fortaleçam a formação de profissionais e a produção de conhecimento permitem aproveitar todo o potencial econômico e social do setor, tornando-o mais competitivo e inovador.

Nesse sentido, a criação da Universidade Federal do Esporte,

aprovada recentemente, vai além da abertura de uma nova instituição de Ensino Superior. Ela representa o reconhecimento de que a formação de profissionais especializados, a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico são componentes essenciais para fortalecer todo esse ecossistema. Esse modelo já é realidade em outros países e mostra que o sucesso esportivo é resultado de planejamento, investimento contínuo e produção de conhecimento. Na Alemanha, a Universidade do Esporte de Colônia é referência internacional

em biomecânica, medicina esportiva e treinamento de alto rendimento. Nos Estados Unidos, o sistema universitário integra formação acadêmica, pesquisa científica e competições de alto nível.

A paixão pelos esportes faz parte da identidade brasileira. O desafio é fazer com que essa relação seja acompanhada por investimentos em profissionalização, ciência e inovação capazes de produzir efeitos positivos para a economia como um todo. Reconhecer o esporte também como um setor estratégico para o desenvolvimento significa investir em conhecimento, formar profissionais qualificados e criar condições para que o País transforme seu potencial esportivo em um ativo permanente de crescimento e competitividade.

Em 2023, o setor de esportes movimentou R\$ 183,4 bilhões no País, valor equivalente a 1,69% do PIB

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio | i jornalcomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Quais são os três pilares fundamentais para um bom líder? A editora do GeraçãoE Isadora Jacoby entrevistou Maria Homem, psicanalista e escritora, que aborda o tema em seu novo livro 'Procura-se: Uma nova liderança para um novo tempo'. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira.



Patricia Knebel, colunista do Mercado Digital, acompanhou a AWS Summit DC 2026, que aconteceu em Washington, nos Estados Unidos. O evento debateu temas como a Inteligência Artificial. Mire o QR Code e assista ao vídeo.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A reforma tributária aumenta o custo do erro operacional. Uma divergência que antes gerava retrabalho interno pode passar a afetar crédito, caixa e conformidade fiscal. O destinatário passa a ter uma função muito mais ativa na cadeia tributária." **Izaías Miguel**, co-CEO da V360.

"A longevidade das empresas familiares está diretamente ligada à qualidade da liderança, da governança e das decisões tomadas ao longo do tempo. No Brasil, essas organizações têm papel central na economia e enfrentam desafios específicos quando o tema é liderança e sucessão." **Daniel Maranhão**, CEO da Grant Thornton Brasil.

"A identificação individual dos produtos contribui para combater o mercado ilegal, aumentar a transparência das cadeias produtivas e responder às novas exigências do comércio internacional." **Edson Vismona**, presidente executivo do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO).

"No ano passado, o Brasil exportou US\$ 348 bilhões, um recorde de exportação. Atraímos US\$ 77 bilhões em investimentos estrangeiros. Com a Europa, inclusive, o Brasil teve um recorde no fluxo de comércio de US\$ 100 bilhões, mesmo em um momento dos mais complexos do mercado internacional." **Laudemir Müller**, presidente da ApexBrasil.



APEXBRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Todo ser humano procura a paz interior. Para que isso ocorra, é necessário que, em primeiro lugar, as pessoas se libertem da arrogância e tenham consciência das próprias limitações.

Meditação

A paz e a humildade caminham de mãos dadas.

Confirmação

"Alegre-se meu coração na tua salvação e cante ao Senhor pelo bem que me fez" (Sl 13[12],6b).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas